

# Apresentação

A Revista *Varia História*, criada pelo Departamento de História da UFMG em 1986, circulou inicialmente com o nome de *Revista do Departamento de História*, mudado para *Varia História* em 1993. No ano de 1999, passou a ser publicada pelo Programa de Pós-graduação em História da UFMG, quando foram estabelecidos novos critérios editoriais, buscando uma crescente adequação às exigências técnicas e acadêmicas apropriadas aos periódicos científicos de qualidade. Desde então, a *Varia Historia* tem tido regular participação de professores e especialistas de renome de instituições nacionais e estrangeiras. Em 2002, o Programa definiu com mais rigor novas diretrizes para a Revista, com o objetivo de firmar o padrão de excelência nacional então alcançado e aumentar sua abrangência internacional. O comitê editorial foi ampliado, passando a ser composto por representantes de cada uma das três linhas de pesquisa que constituem o Programa, e o comitê consultivo passou a integrar professores de instituições estrangeiras. Optou-se pela constituição de dossiês temáticos a serem organizados pelas linhas em sistema de rodízio, além do recebimento de artigos avulsos, submetidos a pareceristas, bem como de resenhas. Pretendeu-se com isto dar maior visibilidade aos projetos, seminários, temáticas e discussões que cada uma das linhas do Programa realiza, refletindo o intercâmbio acadêmico que o mesmo solidificou nos anos recentes. Desde então, os diversos volumes contam somente com artigos inéditos. No mesmo período, fez-se um esforço para ampliar a sua circulação nacional e internacional, como também para aumentar o volume de assinaturas. Como reconhecimento desta política, a *Varia Historia* foi classificada como A1 pelo Comitê de Avaliação da Área de História da CAPES em 2010, classificação que se repetiu em 2011 e 2012. Desde 2007, a Revista está disponível na base do Scielo. Em 2010, a *Varia Historia* foi indexada na base EBSCOHOST e estamos tratando da sua inclusão no REDALYC.

A Revista *Varia Historia* pretende ser um espaço amplo de discussão acadêmica de temas históricos (a História entendida como Ciência), e que dialoga com vários campos do saber que lhe são próximos, com exceção, no entanto, das contribuições no campo do ensino de História, tema

que demanda uma publicação específica. As edições são compostas de quatro seções: dossiês temáticos, artigos, resenhas e edição crítica de documentos. Os dossiês temáticos são organizados por convite pelas linhas de Pesquisa do Programa de Pós-graduação em História da UFMG, ou pesquisadores convidados, em sistema de rodízio. Os artigos, as resenhas e a edição crítica de documentos são recebidos em fluxo contínuo e submetidos à avaliação por pares.

A progressiva visibilidade internacional que a *Varia Historia* tem alcançado nos últimos anos tem atraído pesquisadores de renome internacional (dos EUA, Portugal, França, Argentina e outros países) que, espontaneamente têm submetido seus artigos à apreciação. Em 2013, a Revista encontra-se num padrão consolidado de excelência e por isso chegou-se a um momento de novas mudanças no seu formato. A principal delas, inaugurada com esse número, é a ampliação de sua frequência para três edições anuais, pelos motivos expostos a seguir.

O volume de submissões espontâneas veio crescendo em ritmo muito rápido nos últimos anos, bem como a qualidade dos artigos recebidos. Em 2010, foram submetidos 53 artigos, sendo 26 deles aceitos e os demais 27 recusados. Em 2011, foram submetidos 46 artigos, sendo 24 aceitos e 22 recusados. Em 2012, as submissões chegaram a 61 artigos, com 25 deles aceitos, 30 recusados e os demais em análise. O aumento do volume de submissões tem sido acompanhado de uma redução do tempo médio entre a chegada do artigo e o aceite final para publicação. No ano de 2010, esse tempo médio foi de 182 dias, enquanto em 2011 ele alcançou 146 dias e em 2012 chegou a 137 dias. Temos trabalhado para reduzir ainda mais esse padrão, já que ele é fundamental para criar uma relação de confiança entre editor e autor, com conseqüentes impactos na qualidade dos artigos captados.

Cabe lembrar que a presença no Scielo pode ser identificada como o principal fator que provocou a elevação de qualidade observada nos últimos anos. Segundo os dados estatísticos disponíveis no Scielo, entre fevereiro de 1998 e abril de 2013 a página principal da revista havia sido acessada 41.186 vezes, enquanto seus artigos atingiram 575.859 acessos. Esses valores são muito maiores que aqueles que poderiam ser obtidos apenas com a edição impressa, e podem ser vistos como uma realimentação contínua entre o incremento no acesso à Revista, o aumento da sua visibilidade e o incentivo aos autores para que submetam artigos.

O acúmulo de artigos aceitos tem provocado o aumento do tempo entre a finalização da análise do artigo e sua efetiva publicação. O ano de 2012 refletiu essa realidade: foram publicados 37 artigos, enquanto em 2011 foram 30 e em 2010 foram 28. O agravamento desse quadro poderia levar autores qualificados a desistirem de publicar no periódico, impactando negativamente sua qualidade futura. Por outro lado, o aumento da periodicidade

dade testemunha o amadurecimento da Revista e da área de conhecimento, alinhando-nos com periódicos internacionais já consolidados.

Portanto, esperamos que esse novo momento da Revista, inaugurado com esse volume, possa continuar a contar com a confiança e o apoio de leitores e autores na sua missão de difundir o conhecimento histórico de ponta produzido no meio acadêmico.

Os Editores